

DETECÇÃO DE METOCLOPRAMIDA EM SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Yano HM¹, Souza MS¹, Auricchio MT¹

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹ – e-mail: heleyano@ial.sp.gov.br

A Seção de Farmacognosia do Instituto Adolfo Lutz recebeu duas amostras de suplementos alimentares de um mesmo fabricante, com suspeita de conterem metoclopramida, princípio ativo empregado para o tratamento de náusea e vômito. O objetivo deste estudo foi estabelecer metodologia por cromatografia em camada delgada para confirmar ou não esta suspeita. Resultados: Metoclopramida foi identificada nas seguintes condições: placas de gel de sílica G60 Merck[®] (20 x 20 cm) com 0,25 mm de espessura, três fases móveis - acetato de etila:metanol:hidróxido de amônio (85:15:10, v/v/v); ciclohexano:tolueno:dietilamina (75:15:10, v/v/v), metanol:hidróxido de amônio (100:1,5, v/v), e revelados com solução de iodoplatinado acidificado e solução de Dragendorff (LD 5,0 µg); adicionalmente pelo perfil espectrofotométrico na região do UV foi possível confirmar a identificação da substância nas amostras. Discussão: Como as amostras vieram violadas nada pode-se inferir sobre o responsável pela adição, por isso seria desejável que a Autoridade Sanitária procedesse às coletas de amostras no comércio a fim de investigar a origem da adição da substância ao produto.